

Detran anuncia implantação do lacre eletrônico no Pará

Da Redação

Agência Pará

A partir de primeiro de março deste ano, o Departamento de Trânsito do Estado do Pará (Detran) implantará o lacre eletrônico nos veículos zero que forem receber o primeiro emplacamento. O anúncio foi feito na manhã desta quinta-feira (5) em entrevista coletiva dada pelo diretor-geral do órgão, Lívio de Assis.

Ele explicou que o Detran, dessa forma, cumpre o que determina a portaria de número 272 publicada no dia 21 de dezembro de 2007 pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran). Lívio de Assis revelou que, apesar da instalação do lacre eletrônico iniciar com os veículos zero, todos os demais que integram a frota paraense terão que utilizar o novo dispositivo. Ele anunciou que os proprietários que já colocaram o atual lacre em janeiro ou fevereiro serão convocados a comparecer ao Detran para fazer a troca do lacre. “Nós iremos chamar, também, os donos dos veículos com placas cujo licenciamento vence nesse início do ano”, explicou.

O lacre eletrônico custará R\$ 19,60. Até o ano passado, quem precisava adquirir o lacre pagava o valor de R\$ 7,37. O diretor do Detran explicou que, apesar do aumento no valor do dispositivo, as vantagens que o novo sistema proporciona são muito grandes e oferece toda uma segurança que o lacre atual não oferece. “Será o fim da clonagem de veículos no Pará”, enfatizou o diretor do Detran.

Como funcionará? - O novo lacre, que será implantado nos veículos a partir de março, apresenta diferenças intensas quando comparado com o que ainda está em uso; a começar pelo material. Segundo informou Paulo César do Nascimento, sócio-diretor da empresa Elc Produtos de Segurança, responsável pela fabricação do dispositivo, o lacre atual é fabricado de polietileno, um material que facilmente se rompe. Já o lacre eletrônico é fabricado com policarbonato, material resistente e que dificulta o seu rompimento. O dispositivo contará com uma numeração que permitirá o seu monitoramento. “No momento em que o lacre for colocado em determinado veículo, não terá mais como ser recolocado em um outro, caso venha ser furtado, diferente de como ocorre atualmente”, garante. Segundo ele, por meio de três centrais da empresa, localizadas em São Paulo, Belo Horizonte e Distrito Federal, será possível monitorar o dispositivo. “Caso este lacre seja roubado, nós não teremos como saber onde ele está, pois o lacre não virá com o chip, mas esse dispositivo não poderá mais ser vendido para ser usado em outro veículo”. Ele explica também que, no caso do proprietário solicitar um novo lacre, o sistema irá questionar o motivo da troca.

Solicitações - De acordo com o levantamento do Detran, no mês de janeiro deste ano, houve 2.656 solicitações para a colocação do lacre, sendo 2.367 amarelo, 170 vermelho (veículo de aluguel) e 119 branco (veículo oficial). Até o dia 3 de fevereiro, houve 267 instalações de lacre. A maioria (238) de cor amarela.

Por Rose Barbosa - Detran